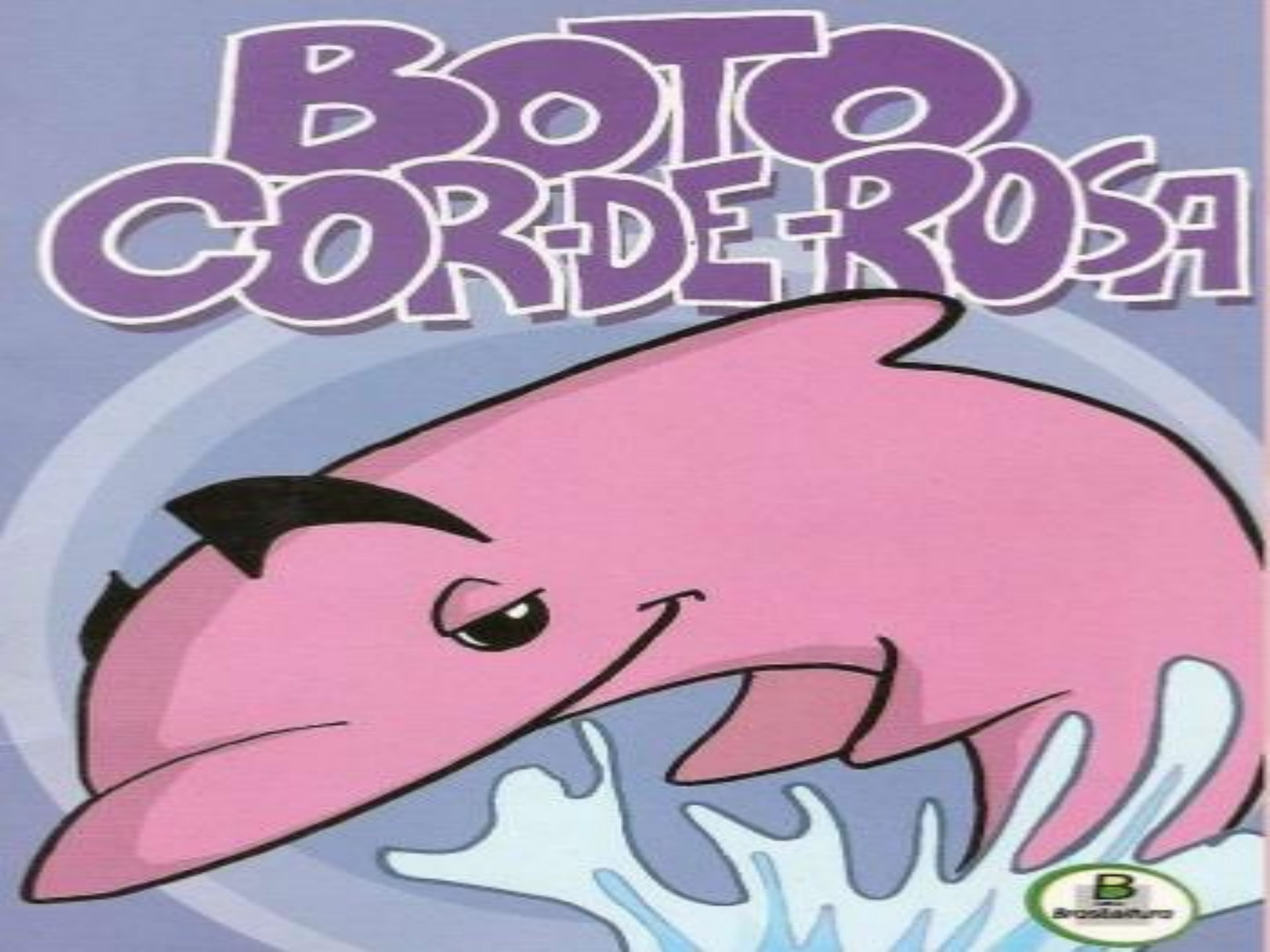
BOTO COR-DE-ROSA





SOU O BOTO, UM GOLFINHO
DO RIO AMAZONAS.
NADEI ATÉ AQUI E A MINHA
HISTÓRIA EU VOU CONTAR.
DE DIA FICO NA ÁGUA
E DE NOITE SOU UM MISTÉRIO.
DIZEM QUE EM HOMEM
POSSO ME TRANSFORMAR.

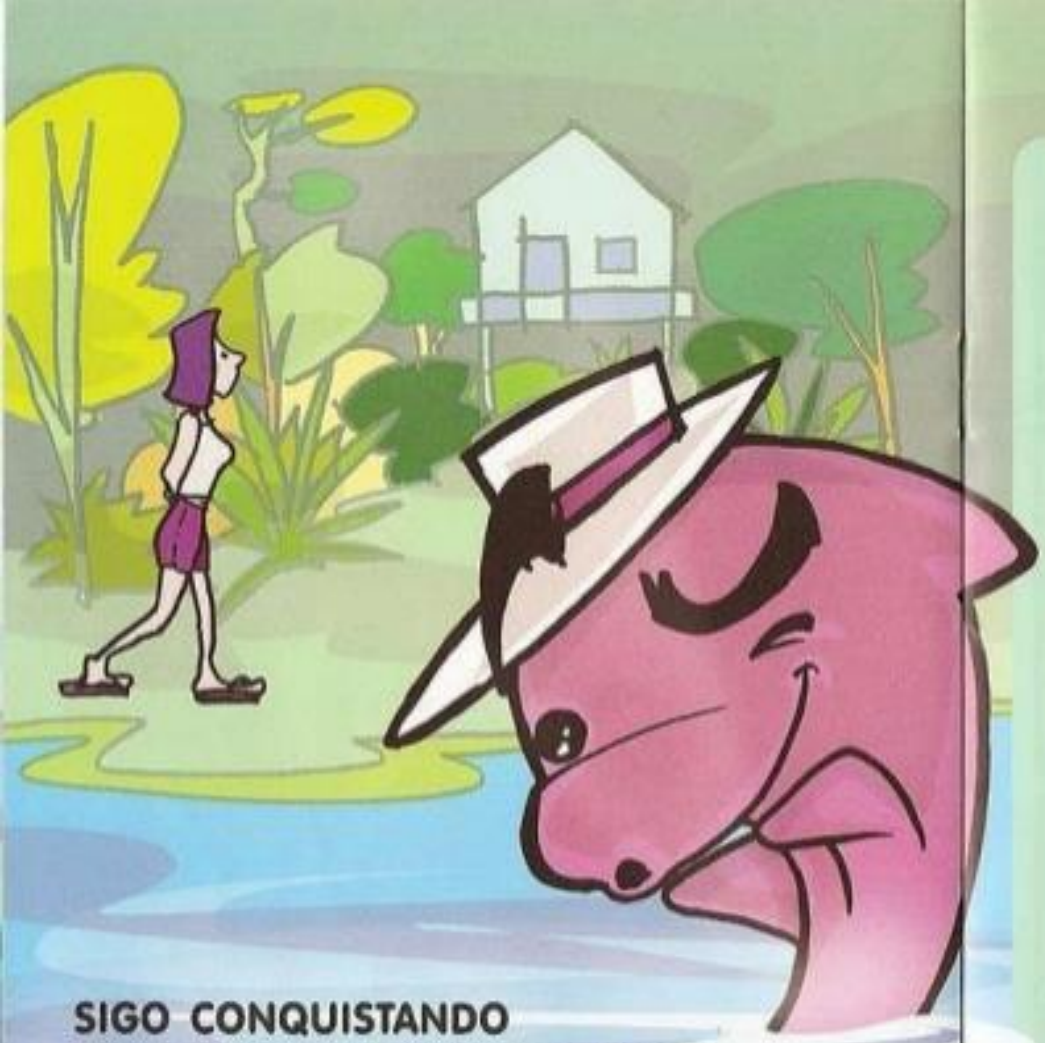

A TRANSFORMAÇÃO
SÓ ACONTECE AO ANOITECER.
EU VIRO UM MOÇO BONITO,
ALTO, E BEM FORTE.
MAS AINDA FICA UM FURO
NO ALTO DA MINHA CABEÇA.
ENTÃO USO UM CHAPÉU PARA
ESSA MARCA ESCONDER.



GOSTO DE DANÇAR E NOS BAILES PROCURO UM AMOR. NAS FESTAS SEMPRE DEIXO UMA MOÇA APAIXONADA. NO FIM DA NOITE, LARGO TUDO E VOLTO A SER BOTO. VOU LOGO PARA O RIO ONDE É MINHA MORADA.



OS PESCADORES POR MIM
TÊM GRANDE RESPEITO.
MESMO SENDO CONQUISTADOR,
SOU UM BOM GOLFINHO.
AMPARO A CANOA NO TEMPORAL
E AJUDO NA PESCA.
SALVO QUEM CAI NA ÁGUA
EMPURRANDO COM O FOCINHO.



SIGO CONQUISTANDO
AS MULHERES DE PERTO DO RIO.
NÃO FAÇO MAL A NINGUÉM,
SÓ QUERO NAMORAR.
VEJO UMA MOÇA BONITA
PASSANDO BEM ALI.
UMA MÚSICA QUE APRENDI
PARA ELA EU VOU CANTAR.

FUI NO ITORORÓ

FUI NA FONTE DO ITORORÓ
BEBER ÁGUA E NÃO ACHEI.
ACHEI LINDA MORENA
QUE NO ITORORÓ DEIXEI.

APROVEITE MINHA GENTE
QUE UMA NOITE NÃO É NADA.
SE NÃO DORMIR AGORA
DORMIRÁ DE MADRUGADA.

Ó MARIAZINHA!
Ó MARIAZINHA!
ENTRE NESTA RODA
E DANÇARÁ SOZINHA.

SOZINHA EU NÃO DANÇO
NEM DEVO DANÇAR,
PORQUE TENHO O BOTO
PARA SER MEU PAR.

